



InterPARES 3 Project

International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems
TEAM Brazil

TEAM Brasil – Ministério da Saúde
Estudo de caso n.º 01 – Autorização de Internação Hospitalar

PLANO DE AÇÃO

Primeira Etapa:

⇒ Discutir com os representantes da CGDI, DRAC e DATASUS estratégias para impedir a sobreposição de informações nos casos de reprocessamento da AIH, visando manter o conteúdo estável.

↳ Caso exista a necessidade de reprocessamento da AIH, sugere-se a produção de um documento complementar contendo as devidas alterações sem, no entanto, alterar a AIH original.

⇒ Estudar a temporalidade e a destinação final da AIH em conjunto com a Coordenação Geral de Documentação e Informação (CGDI), Departamento de Regulação, Avaliação e Controle (DRAC), Departamento de Informática do SUS (DATASUS), Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS), Consultoria Jurídica e Arquivo Nacional.

⇒ Encaminhar para aprovação do Arquivo Nacional a proposta do Plano de Classificação e da Tabela de Temporalidade e Destinação Final dos documentos das atividades-fim do Ministério da Saúde com a proposta de código, temporalidade e destinação final das AIH.

Segunda Etapa:

De acordo com a temporalidade e destinação final das AIHs, definidas na primeira etapa do Plano de Ação, serão adotados os procedimentos para armazenamento, dentre as sugestões elencadas abaixo:

⇒ Recomendar a preservação da AIH em sua forma manifestada, uma vez que será mais fácil manter a autenticidade e o acesso ao longo do tempo.

↳ gerar um documento em PDFa ou XML para ser armazenado em um repositório externo ao banco de dados;

↳ gerar a forma manifestada em XML e armazenar em um registro do Banco de dados (caso o banco suporte campos em XML).

⇒ Avaliar a temporalidade da forma armazenada, considerando a viabilidade tecnológica discutida no InterPARES 1.